



Franbulini Júnior (PTB), f

Moradia tem lobby forte no 2º turno

Existem em São Paulo atualmente mais de três milhões de pessoas vivendo em situações precárias. Isso representa um terço da população do Estado. Com base nesse cacife eleitoral, a União dos Movimentos de Moradia do Estado de São Paulo (quase 400 pessoas) ocupou toda a tarde de ontem a sala da liderança do PMDB reivindicando a manutenção do artigo 188 e a supressão da expressão "sucessivamente" do artigo 197, que facilita a desapropriação de terrenos urbanos subutilizados. Os representantes dos movimentos de moradia, após ouvirem diversos parlamentares de vários partidos, conseguiram arrancar do líder do PMDB, Nelson Jobim (RS), a promessa de que "meu partido não vai transigir com relação às conquistas sociais garantidas no primeiro turno".

A principal reivindicação do lobby da reforma urbana diz respeito à manutenção do artigo 188, que concede usucapião aos que possuírem uma área urbana de até 250 metros quadrados, por mais de cinco anos ininterruptos. Após ouvir as diversas reclamações dos posseiros urbanos quanto à política de habitação do Governo Federal, Jobim declarou que "não existe qualquer mobilização dos constituintes com relação à supressão do artigo 188; portanto, não vai ser fácil, qualquer tentativa neste sentido".

Querem também a aplicação imediata da norma constitucional, que reconhece o direito de usucapião. Com isso, objetivam colocar em prática uma política clara de reurbanização das favelas, incorporando esse exército a uma situação de moradia digna na cidade. Aproveitando de outros dispositivos aprovados no primeiro turno, o movimento quer estimular a possibilidade de iniciativa popular na confecção de leis municipais, mediante a assinatura de 5 por cento do eleitorado local.

go
co,
ont
der
Ma
tad
cur
tad
por
da
ca

be
A
ac
de
ju

Handwritten signature or initials.